



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º BIMESTRE DE 2011

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2011.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 47.812, de 28 de janeiro de 2011, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.501, de 04 de agosto de 2010 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Março de 2011



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2011	4
3	Dos resultados alcançados no 1º bimestre de 2011	6
3.1	Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2011	6
3.2	Avaliação das receitas do 1º bimestre de 2011	7
3.3	Avaliação das despesas do 1º bimestre de 2011	8
3.4	Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2011 - desdobramento.....	11
4	Da reprogramação do 2º ao 6º bimestre de 2011	12
4.1	Nova estimativa de receitas.....	12
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 28/02/2011)	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2011	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011.....	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2011.....	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 1º bimestre de 2011.....	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 1º bimestre de 2011.....	10
Tabela 5 – Despesas previstas, empenhadas e liquidadas no 1º bimestre de 2011.....	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2011 - desdobramento.....	11
Tabela 7 – Receita realizada no 1º bimestre e nova estimativa para 2011.....	12
Tabela 8 – Despesa realizada no 1º bimestre e reprogramação para 2011.....	13
Tabela 9 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2011 e reprogramação.....	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 – desdobramento.....	15



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 47.812/11, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.501/10 (LDO 2011), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2011

O Anexo III, do Decreto nº 47.812/11, estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2011, no valor anual de cerca de R\$ 1,995 bilhão, em conformidade com a Lei nº 13.501/10 (LDO 2011). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual nº 13.574, de 2010 (LOA 2011), apresentou receitas e despesas totais de R\$ 32,931 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 5,831 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 13.574/10). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto nos resultados primário e orçamentário anuais projetados, por estarem consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2011, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.



- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2011, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2011, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios) e despesas com RPPS Inativos e Pensionistas;
- c) **Distribuição Receitas Exercícios (repasses aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **RPPS inativos e pensionistas:** projetadas de acordo com a evolução das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, respeitando-se suas características;
- e) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- f) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2011, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que, quando da elaboração do Orçamento de 2011, o resultado primário estimado foi de R\$ 2,116 bilhões. Por isso, o Decreto Estadual nº 47.812/11, que desdobrou a meta do resultado primário estabelecida pela LDO 2011, em aproximadamente R\$ 1,995 bilhão, não necessitou apropriar preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011

Em R\$ 1.000*

Especificação	Bimestres						Total 2011
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.903.722	4.595.444	4.814.960	4.547.522	4.724.660	5.835.337	29.421.646
(-) Aplicações Financeiras	30.591	31.076	31.568	31.806	32.267	32.845	190.153
(-) Operações de Crédito	-	-	-	-	-	36.925	36.925
(-) Alienação de Bens	1.932	1.859	830	1.944	1.951	4.409	12.925
(-) Amortização de empréstimos	331	2.957	1.012	2.731	416	2.534	9.980
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.870.868	4.559.553	4.781.550	4.511.041	4.690.026	5.758.624	29.171.662
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.761.383	5.457.714	5.687.422	5.424.392	5.610.834	7.061.356	35.003.101
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.552.567	4.828.116	4.741.311	4.786.204	4.914.207	5.599.240	29.421.646
(-) Encargos da dívida	24.968	25.361	22.697	25.178	25.308	23.299	146.811
(-) Amortização da dívida	373.792	379.669	339.783	376.934	378.882	348.807	2.197.866
(-) Concessão de empréstimos	3.250	6.268	4.134	2.817	3.695	1.776	21.940
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.150.557	4.416.818	4.374.698	4.381.275	4.506.323	5.225.358	27.055.029
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.041.072	5.314.979	5.280.570	5.294.627	5.427.131	6.528.089	32.886.467
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	720.311	142.735	406.852	129.766	183.703	533.266	2.116.633
RESULTADO TOTAL (B-D)	720.311	142.735	406.852	129.766	183.703	533.266	2.116.633
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO	678.878	134.525	383.449	122.301	173.136	502.591	1.994.880

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 13.501/10 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 1º BIMESTRE DE 2011

3.1 Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2011

O Decreto Estadual nº 47.812/11 fixou em R\$ 679 milhões a meta de resultado primário para o 1º bimestre de 2011 (**Tabela 1**).

O valor do resultado primário acumulado realizado até este bimestre alcançou, aproximadamente, R\$ 598 milhões; excluindo as operações intraorçamentárias, o resultado alcança aproximadamente R\$ 592 milhões (**Tabela 2**). A discrepância de cerca de R\$ 6 milhões (R\$ 598 milhões – R\$ 592 milhões) corresponde à diferença entre R\$ 783 milhões de receitas intraorçamentárias e R\$ 777 milhões de despesas intraorçamentárias verificadas no bimestre. Destaque-se, entretanto, que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias. Estas receitas são decorrentes das despesas; quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão receptor. Por outro lado, se não houver despesa intraorçamentária não haverá a receita intraorçamentária correspondente.



No 1º bimestre, as receitas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 4.580 milhões, ficando R\$ 291 milhões abaixo da previsão de R\$ 4.871 milhões; as despesas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 3.988 milhões ficando R\$ 163 milhões abaixo da previsão de R\$ 4.151 milhões (Tabelas 1 e 2). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

A **Tabela 2** demonstra o resultado primário alcançado no 1º bimestre de 2011 e reprogramação:

Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	1º BIMESTRE		
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Realizado ²	Realizado (-) Decreto
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.903.722	4.602.300	(301.421)
(-) Aplicações Financeiras	30.591	18.443	(12.148)
(-) Operações de Crédito	-	-	-
(-) Alienação de Bens	1.932	972	(959)
(-) Amortização de empréstimos	331	823	492
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	1.877	1.877
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.870.868	4.580.185	(290.683)
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	783.309	(107.206)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.761.383	5.363.494	(397.889)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.552.567	4.396.514	(156.053)
(-) Encargos da dívida	24.968	23.076	(1.892)
(-) Amortização da dívida	373.792	384.764	10.972
(-) Concessão de empréstimos	3.250	745	(2.506)
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.150.557	3.987.929	(162.628)
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	777.597	(112.918)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.041.072	4.765.526	(275.546)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	720.311	592.256	(128.055)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	720.311	597.968	(122.344)
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 13.501/10 (LDO)	678.878	597.968	(80.910)

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

3.2 Avaliação das receitas do 1º bimestre de 2011

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas no 1º bimestre de 2011. No primeiro bimestre, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, o total das receitas atingiu cerca de R\$ 4.602 milhões, aproximadamente R\$ 301 milhões abaixo da previsão de R\$ 4.903 milhões. Todavia, ao se excluir as receitas não primárias (aplicações



financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos) e, também, as decorrentes de operações intraorçamentárias, há perda de R\$ 291 milhões em relação à previsão (**Tabela 3**).

Com exceção dos agregados receita de contribuições, receita industrial, receita de anulação de restos a pagar, e amortização de empréstimos, todos os demais ficaram abaixo da previsão, conforme demonstra a **Tabela 3**. Em valores absolutos, as maiores perdas foram em transferências correntes (R\$ 159 milhões) e receita tributária (R\$ 68 milhões).

Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 1º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

RECEITAS	1º BIMESTRE		
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Realizadas	Realizadas (-) Previstas
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.754.951	3.686.601	(68.350)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	237.493	239.894	2.401
RECEITA PATRIMONIAL	67.726	49.478	(18.248)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	30.591	18.443	(12.148)
RECEITA AGROPECUÁRIA	323	271	(52)
RECEITA INDUSTRIAL	23	192	169
RECEITA DE SERVIÇOS	36.771	35.176	(1.596)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.224.415	1.065.522	(158.893)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.858	97.278	(3.580)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	1.877	1.877
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(581.769)	(579.575)	2.194
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	4.840.791	4.596.714	(244.077)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS	1.932	972	(959)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	331	823	492
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	60.668	3.791	(56.877)
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	62.931	5.587	(57.344)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	4.903.722	4.602.300	(301.421)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	890.515	783.309	(107.206)
TOTAL RECEITAS	5.794.237	5.385.609	(408.628)
Das quais Receita Primária Total	5.761.383	5.363.494	(397.889)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.870.868	4.580.185	(290.683)

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

3.3 Avaliação das despesas do 1º bimestre de 2011

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.



Considerando esse conceito, verifica-se que no primeiro bimestre, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, o total das despesas liquidadas alcançou cerca de R\$ 4.396 milhões, ficando aproximadamente R\$ 156 milhões abaixo do montante previsto. Ao se excluir as despesas não primárias (juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo) e, também, as decorrentes de operações intraorçamentárias, a diferença relação à previsão alcança cerca de R\$ 162 milhões (**Tabela 4**).

Entretanto, para qualificar a análise dos números apurados, deve considerar-se que (1) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados e (2) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, onde se enfatiza apenas os valores liquidados.

Nesse sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias previstas para o período. Deve observar-se, na última linha da citada tabela, que os valores empenhados estão R\$ 145 milhões superiores aos valores liquidados. Isto significa que este valor praticamente anula a economia orçamentária (valor previsto versus liquidado) de R\$ 162 milhões referida acima.

Adicionalmente, é importante destacar, conforme a **Tabela 4**, que o total das despesas com Pessoal e Encargos, incluindo os repasses ao RPPS, no primeiro bimestre de 2011 superou em R\$ 197 milhões a previsão. Foi realizado o montante de R\$ 2.419 milhões (item Pessoal e Encargos R\$ 1.405 milhões + R\$ 1.014 milhões com Inativos e Pensionistas do IPERGS) e estavam previstos cerca de R\$ 2.222 milhões (R\$ 1.232 milhões classificado no item Pessoal e Encargos + R\$ 990 milhões com Inativos e Pensionistas do RPPS). Esse montante de R\$ 197 milhões que superou a previsão representa uma variação de aproximadamente 8,8% em relação ao projetado, e pode ser entendido como um alerta de que as despesas totais com Pessoal e Encargos superarão de forma significativa as dotações orçamentárias consignadas no Orçamento. Quanto aos demais agregados de despesa, as Outras Despesas Correntes e os Investimentos ficaram abaixo da previsão.



Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 1º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	1º BIMESTRE		
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Realizadas	Realizadas (-) Decreto
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.232.373	1.405.714	173.342
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	24.968	23.076	(1.892)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.770.101	2.573.453	(196.647)
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	991.882	971.031	(20.851)
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	989.962	1.014.084	24.122
<i>d/q Demais</i>	788.257	588.339	(199.918)
INVESTIMENTOS	108.669	8.761	(99.908)
INVERSÕES FINANCEIRAS	6.445	745	(5.700)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	3.250	745	(2.506)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	373.792	384.764	10.972
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	36.220	-	(36.220)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	4.552.567	4.396.514	(156.053)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	887.684	777.278	(110.406)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	2.831	319	(2.512)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	890.515	777.597	(112.918)
TOTAL DESPESAS	5.443.082	5.174.111	(268.971)
Das quais, Despesa Primária Total	5.041.072	4.765.526	(275.546)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	4.150.557	3.987.929	(162.628)

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas no 1º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	DESPESAS 1º BIMESTRE					
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.232.373	1.407.991	1.405.714	175.619	173.342	2.277
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	24.968	23.076	23.076	(1.892)	(1.892)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.770.101	2.680.136	2.573.453	(89.965)	(196.647)	106.682
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	991.882	971.031	971.031	(20.851)	(20.851)	-
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	989.962	1.014.095	1.014.084	24.133	24.122	11
<i>d/q Demais</i>	788.257	695.010	588.339	(93.247)	(199.918)	106.671
INVESTIMENTOS	108.669	45.337	8.761	(63.332)	(99.908)	36.576
INVERSÕES FINANCEIRAS	6.445	745	745	(5.700)	(5.700)	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	3.250	745	745	(2.506)	(2.506)	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	373.792	384.765	384.764	10.973	10.972	1
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	36.220	-	-	(36.220)	(36.220)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	4.552.567	4.542.050	4.396.514	(10.517)	(156.053)	145.536
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	887.684	818.244	777.278	(69.440)	(110.406)	40.966
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	2.831	319	319	(2.512)	(2.512)	-
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	890.515	818.563	777.597	(71.952)	(112.918)	40.966
TOTAL DESPESAS	5.443.082	5.360.613	5.174.111	(82.469)	(268.971)	186.502
Das quais, Despesa Primária Total	5.041.072	4.952.027	4.765.526	(89.045)	(275.546)	186.501
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	4.150.557	4.133.464	3.987.929	(17.093)	(162.628)	145.535

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW



3.4 Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2011 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão, no 1º bimestre de 2011. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.

Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2011 - desdobramento

em R\$ 1.000,00¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPEZA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias no 1º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas no 1º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programada)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	3.601.295	3.494.653	(106.642)
Poder Judiciário	325.807	268.459	(57.348)
Poder Legislativo	102.889	117.217	14.328
Assembleia Legislativa	59.377	74.839	15.462
Tribunal de contas	43.511	42.378	(1.133)
Ministério Público	101.635	91.060	(10.575)
Defensoria Pública	18.930	16.539	(2.391)
Total Exceto intraorçamentário	4.150.557	3.987.929	(162.628)
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	827.425	765.942	(61.483)
Poder Judiciário	26.501	5.515	(20.986)
Poder Legislativo	9.350	1.500	(7.851)
Assembleia Legislativa	5.167	578	(4.588)
Tribunal de contas	4.183	921	(3.262)
Ministério Público	6.956	1.349	(5.607)
Defensoria Pública	20.282	3.291	(16.992)
Total Operações Intraorçamentárias	890.515	777.597	(112.918)
Despesa Primária Total	5.041.072	4.765.526	(275.546)

NOTA 1 Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1000

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS



4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 2º AO 6º BIMESTRE DE 2011

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas no 1º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2011 foram reestimadas. **A Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas no 1º bimestre e as previsões atualizadas para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, de R\$ 28.779 milhões, portanto R\$ 392 milhões abaixo daquela decorrente do desdobramento orçamentário, que havia sido estimada em R\$ 29.171 milhões (**Tabela 1**).

Tabela 7 – Receita realizada no 1º bimestre e nova estimativa para 2011

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL	GANHO ou PERDA ²
	REALIZADO	REESTIMADA						
		1º	2º	3º	4º	5º		
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.686.601	3.581.932	3.723.253	3.537.435	3.475.809	4.269.840	22.274.869	97.105
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	239.894	239.532	241.588	243.084	245.069	296.520	1.505.687	2.401
RECEITA PATRIMONIAL	49.478	144.099	102.189	70.416	118.735	135.016	619.933	(149.788)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	18.443	31.076	31.568	31.806	32.267	32.845	178.005	(12.148)
RECEITA AGROPECUÁRIA	271	409	442	432	1.152	654	3.360	(51)
RECEITA INDUSTRIAL	192	85	76	35	60	79	528	169
RECEITA DE SERVIÇOS	35.176	43.879	47.006	48.017	45.252	47.133	266.464	(1.595)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.065.522	1.068.879	1.100.823	1.028.662	1.091.845	1.271.260	6.626.991	(287.853)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	97.278	117.666	117.511	121.133	110.552	122.207	686.346	(3.419)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	1.877	-	-	-	-	-	1.877	1.877
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(579.575)	(543.515)	(570.370)	(543.461)	(541.854)	(648.253)	(3.427.029)	(4.504)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	4.596.714	4.652.966	4.762.519	4.505.753	4.546.620	5.494.455	28.559.026	(345.659)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-	-	36.925	36.925	-
ALIENAÇÃO DE BENS	972	1.859	830	1.944	1.951	4.409	11.966	(959)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	823	2.956	1.012	2.731	416	2.534	10.473	492
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.791	58.009	49.680	41.511	58.767	188.456	400.214	(56.916)
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	5.587	62.824	51.522	46.186	61.135	232.324	459.578	(57.383)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	4.602.300	4.715.790	4.814.041	4.551.939	4.607.755	5.726.780	29.018.604	(403.042)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	783.309	1.005.333	905.872	913.351	920.809	1.299.632	5.828.305	(3.133)
TOTAL RECEITAS	5.385.609	5.721.124	5.719.912	5.465.290	5.528.563	7.026.411	34.846.909	(406.175)
Das quais Receita Primária Total	5.363.494	5.685.233	5.686.502	5.428.809	5.493.929	6.949.698	34.607.664	(395.436)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.580.185	4.679.899	4.780.630	4.515.458	4.573.121	5.650.066	28.779.359	(392.303)

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

²Ganho ou perda em relação ao orçamento original

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 28/02/2011)

As dotações orçamentárias disponíveis sobre as quais incidirão os contingenciamentos, se necessários, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**. Ressalte-se, por oportuno, que houve uma ampliação de R\$ 159 milhões nas dotações primárias, em relação ao Orçamento original, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria mais substancial na receita primária.



Tabela 8 – Despesa realizada no 1º bimestre e reprogramação 2011 (antes do contingenciamento)

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIM ESTRES						TOTAL = Dotações em 28/02/2011	Alterações nas dotações ²
	REALIZADO	REPROGRAMADA						
		1º	2º	3º	4º	5º		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.405.714	1.221.965	1.232.244	1.237.290	1.247.190	1.407.742	7.752.145	79.648
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	23.076	25.361	22.697	25.178	25.308	25.191	146.811	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.573.453	2.799.067	2.980.459	2.872.340	2.824.663	3.371.498	17.421.480	12.233
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	971.031	928.722	973.068	900.467	847.373	1.088.309	5.708.968	(150)
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	1.014.084	994.607	1.001.885	1.006.065	1.014.267	1.142.536	6.173.444	-
<i>d/q Demais</i>	588.339	875.737	1.005.506	965.808	963.023	1.140.654	5.539.068	12.382
INVESTIMENTOS	8.761	185.047	190.579	193.015	338.494	807.425	1.723.322	147.840
INVERSÕES FINANCEIRAS	745	70.935	22.228	31.611	34.857	41.798	202.174	(250)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	745	6.281	4.143	2.823	3.703	4.245	21.940	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	384.764	379.669	339.783	376.934	378.882	337.835	2.197.866	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	27.458	27.458	27.458	27.458	27.458	137.288	(80.030)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	4.396.514	4.709.500	4.815.447	4.763.826	4.876.852	6.018.947	29.581.086	159.440
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	777.278	1.002.479	902.992	910.460	917.894	1.299.789	5.810.892	(3.233)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	319	2.855	2.879	2.891	2.915	5.554	17.413	100
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	777.597	1.005.333	905.872	913.351	920.809	1.305.343	5.828.305	(3.133)
TOTAL DESPESAS	5.174.111	5.714.833	5.721.319	5.677.177	5.797.660	7.324.291	35.409.392	156.307
Das quais Despesa Primária Total	4.765.526	5.303.523	5.354.697	5.272.242	5.389.768	6.957.019	33.042.775	156.307
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	3.987.929	4.298.189	4.448.825	4.358.891	4.468.959	5.651.676	27.214.469	159.440

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

²Ampliação/Redução de dotações orçamentárias em relação ao orçamento original
 FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2011

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado no 1º Bimestre de 2011 e a reprogramação dos resultados para os cinco bimestres subsequentes, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2011 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO	REPROGRAMADO					
		1º	2º	3º	4º	5º	
RECETA (Exceto intraorçamentária)	4.602.300	4.715.790	4.814.041	4.551.939	4.607.755	5.726.780	29.018.604
(-) Aplicações Financeiras	18.443	31.076	31.568	31.806	32.267	32.845	178.005
(-) Operações de Crédito	-	-	-	-	-	36.925	36.925
(-) Alienação de Bens	972	1.859	830	1.944	1.951	4.409	11.966
(-) Amortização de empréstimos	823	2.956	1.012	2.731	416	2.534	10.473
(-) Anulação de Restos a Pagar	1.877	-	-	-	-	-	1.877
RECETA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.580.185	4.679.899	4.780.630	4.515.458	4.573.121	5.650.066	28.779.359
(+) Transferências intraorçamentárias	783.309	1.005.333	905.872	913.351	920.809	1.299.632	5.828.305
RECETA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.363.494	5.685.233	5.686.502	5.428.809	5.493.929	6.949.698	34.607.664
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.396.514	4.709.500	4.815.447	4.763.826	4.876.852	6.018.947	29.581.086
(-) Encargos da dívida	23.076	25.361	22.697	25.178	25.308	25.191	146.811
(-) Amortização da dívida	384.764	379.669	339.783	376.934	378.882	337.835	2.197.866
(-) Concessão de empréstimos	745	6.281	4.143	2.823	3.703	4.245	21.940
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	3.987.929	4.298.189	4.448.825	4.358.891	4.468.959	5.651.676	27.214.469
(+) Transferências intraorçamentárias	777.597	1.005.333	905.872	913.351	920.809	1.305.343	5.828.305
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	4.765.526	5.303.523	5.354.697	5.272.242	5.389.768	6.957.019	33.042.775
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	592.256	381.710	331.805	156.567	104.161	(1.610)	1.564.890
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	597.968	381.710	331.805	156.567	104.161	(7.321)	1.564.890
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10.		85.998	85.998	85.998	85.998	85.998	429.990
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	597.968	467.708	417.803	242.565	190.159	78.677	1.994.880

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 28/02/2011; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer



aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que, se não houver crescimento da receita primária, o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 - desdobramento

em R\$ 1.000,00¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2011, necessário para Primário de R\$ 1.994 Milhões ⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 28/02/2011	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) ²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2011 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 2º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (121.753)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 5
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	23.759.461	72,2	87,8	23.917.794	158.333	106.923	(344.517)	23.521.867	395.927	79.185
Poder Judiciário	1.954.843	5,9	7,2	1.954.843	-	8.797	(28.346)	1.935.295	19.548	3.910
Poder Legislativo	617.333	1,9	2,3	617.333	-	2.778	(8.951)	611.160	6.173	1.235
Assembleia Legislativa	356.265	1,1	1,3	356.265	-	1.603	(5.166)	352.702	3.563	713
Tribunal de contas	261.068	0,8	1,0	261.068	-	1.175	(3.786)	258.458	2.611	522
Ministério Público	609.811	1,9	2,3	609.873	62	2.744	(8.842)	603.713	6.160	1.232
Defensoria Pública	113.581	0,3	0,4	114.626	1.045	511	(1.647)	112.445	2.181	436
Total Exceto intraorçamentário	27.055.029	82,3	100,0	27.214.469	159.440	121.753	(392.303)	26.784.479	429.990	85.998
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	5.736.804	17,4	---	5.733.671	(3.133)	---	(3.133)	5.733.671	---	---
Poder Judiciário	39.752	0,1	---	39.752	-	---	-	39.752	---	---
Poder Legislativo	14.025	0,0	---	14.025	-	---	-	14.025	---	---
Assembleia Legislativa	7.750	0,0	---	7.750	-	---	-	7.750	---	---
Tribunal de contas	6.275	0,0	---	6.275	-	---	-	6.275	---	---
Ministério Público	10.434	0,0	---	10.434	-	---	-	10.434	---	---
Defensoria Pública	30.424	0,1	---	30.424	-	---	-	30.424	---	---
Total Operações Intraorçamentárias	5.831.438	17,7	---	5.828.305	(3.133)	---	(3.133)	5.828.305	---	---
Despesa Primária Total	32.886.467	100,0	---	33.042.775	156.307	121.753	(395.436)	32.612.784	429.990	85.998

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1994.880 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 2.116.633.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2011, de acordo com demonstrado na tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS